

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI

DIAMANTINA – MINASGERAIS

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

www.ead.ufvjm.edu.br



1 ATA DA 80^a REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA DEAD/UFVJM
2 REALIZADA VIRTUALMENTE NO DIA VINTE E TRES DE NOVEMBRO
3 DE DOIS MIL E VINTE UM ÀS QUATORZE HORAS. Pontos de pauta a serem
4 discutidos: **1º Ponto** - Licença de uso MathType ; **2º Ponto**- Aprovação da nova versão
5 do projeto Apoio Pedagógico para reenvio a CAPES; **3º Ponto** - Aprovação do termo
6 de sessão de uso de bens móveis - registro dos equipamentos e móveis enviados aos
7 polos de apoio presencial. Informes: Reorganização do patrimônio da DEAD,
8 encaminhamentos realizados. **Membros presentes:** A Presidente do Conselho Diretor
9 da DEAD, professora Mara Lúcia Ramalho, os professores: Everton Luiz de Paula,
10 Grazielle Isabele Cristina Silva Sucupira, Bianca Sena Gomes, Simone Grace de Paula,
11 Crislane de Souza Santos, Alessandra de Paula Carli, Eduardo Gomes Fernandes, e o
12 servidor Luciano Geraldo Silva. Leitura e aprovação da ata da 79ª reunião do Conselho
13 Diretor: Votação: 07 votos favoráveis. A Professora Mara solicita votação para a
14 participação do servidor Lidnaldo Pereira Silva para contribuir com as discussões
15 referentes ao 3º ponto de pauta: Todos favoráveis. Solicita também a inversão dos
16 pontos de pauta, na proposta da professora o terceiro ponto passaria a ser o primeiro.
17 Votação: Todos favoráveis. **3º Ponto:** A professora Mara agradece a disponibilidade
18 dos servidores Gildásio Antônio Fernandes e Lidnaldo Pereira Silva, diante das
19 solicitações da DEAD. Informa que após levantamento do patrimônio da DEAD, foi
20 esclarecido que os móveis e equipamentos estão distribuídos no nome dos servidores
21 que atuam de forma mais próxima aos equipamentos. Justifica que a proposta para a
22 reorganização do patrimônio, se justifica no fato de facilitar o processo de
23 monitoramento. Menciona ainda a responsabilidade da diretoria expressa no Art. 11.
24 inciso X do Regimento que atribui a diretoria o dever de: “zelar pela conservação dos
25 equipamentos e das instalações que estejam sob a guarda da DEAD”. Ainda apresenta o
26 argumento de que quando for preciso um processo de transição ficará mais tranquilo.
27 Informa ainda que durante a referida análise foram identificadas duas listas de materiais,
28 indicando envio de alguns materiais e equipamentos para dois polos de apoio presencial:
29 Padre Paraíso e Nanuque. Todos os materiais não foram adquiridos com recurso UAB,
30 ou pelo menos não consta em nenhum documento o vínculo com estas rubricas. Assim,
31 apresenta a situação que deu origem ao ponto de pauta. A DEAD possui alguns
32 servidores que atuaram na DEAD em outros contextos e que deixaram o cargo e ainda
33 continuam com a guarda do patrimônio. Para que a situação pudesse ser resolvida, no
34 sentido de uma transferência e regularização da atual situação, segundo orientações da
35 divisão de patrimônio, teria que fazer um Termo de Cessão de Bens. Por tal motivo,
36 para maiores esclarecimentos a professora Mara, fez o convite para a participação de um
37 representante da divisão de patrimônio. Com este intuito passa a palavra para o servidor
38 Lidnaldo, representante da Divisão de Patrimônio, que com a palavra esclarece que a
39 Cessão de bens na UFVJM tem diversas variáveis que normatizam as diferentes

M. Ramalho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI

DIAMANTINA – MINASGERAIS

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

www.ead.ufvjm.edu.br



40 situações que trata de bens em nome do servidor. Assim, é comum vincular a atuação de
41 um servidor em um determinado setor a responsabilidade sobre os bens de onde atua.
42 No entanto, referente a transferência de titularidade, obrigatoriamente tem que chamar
43 quem vai assumir a função para fazer a transferência da carga patrimonial. O trâmite é
44 após conferência é solicitado a Diretoria de Patrimônio e Divisão de Patrimônio dando
45 a anuência de tal procedimento. Informa ainda que caso o servidor seja aprovado em
46 um concurso, transferido ou afastado para qualquer capacitação ele fica impedido até
47 resolver a situação. No caso da DEAD, a situação é um pouco diferente, porque foi
48 passado a carga patrimonial para o professor Eduardo Fernandes sem a anuência dele,
49 ou pelo menos não foi identificado nenhum documento que comprove a supracitada
50 anuência, fato já acontecido em outros setores da universidade. Nestes casos, a provável
51 solução para correção seria a assinatura de um Termo de Cessão de Uso. A Professora
52 Crislane solicita esclarecimento se neste caso existe alguma irregularidade, ou seja se a
53 professora Mara identificou o patrimônio que está no nome do professor Eduardo nos
54 Polos mencionados. A Professora Mara esclarece que trouxe o ponto para o Conselho
55 Diretor exatamente, porque nem todos os equipamentos foram identificados nos polos.
56 Ainda contextualiza que em 2010 a EAD na UFVJM, começa um processo de auxiliar
57 os Polos de apoio Presencial na busca de um credenciamento junto a CAPES e
58 provavelmente uma contrapartida foi auxiliar os polos no credenciamento, com o
59 objetivo de que os mesmos estivessem aptos a receber os cursos que são ofertados até o
60 atual contexto. No entanto, a DEAD encontra-se com o desafio ao buscar a
61 regularização do patrimônio de não ter em mãos um termo que legitime a doação, mas
62 a identificação de um termo que demonstra a existência de um envio de equipamentos
63 para os polos de Padre Paraíso e Nanuque. Diante ao exposto, a professora Mara
64 apresenta qual é a situação? Regularizar o envio dos equipamentos aos polos. No
65 entanto, apresenta alguns desafios vinculados às possibilidades: recolher o material,
66 pode não ser um bom investimento, pois muitos equipamentos estão defasados sem
67 condição de uso e a utilização de recursos da diretoria para este fim, pode não ser a
68 melhor opção para o uso de recursos públicos. Assim a proposta da Divisão de
69 Patrimônio é aprovar na reunião do Conselho Diretor um Termo de Cessão de Uso, que
70 será assinado pelas prefeituras de Nanuque e Padre Paraíso, assim o patrimônio poderá
71 sair do nome do servidor e vai para responsabilidade das prefeituras. Com a palavra o
72 servidor Lidnaldo esclarece que o patrimônio tem a legislação que proíbe ter um
73 servidor responsável, que não seja do quadro de servidores efetivos da UFVJM. O
74 servidor Lindinaldo, continua a exposição contextualizando novamente que o professor
75 Eduardo assumiu a direção em 2010, na época a transferência de todo o patrimônio da
76 DEAD foi para a responsabilidade do diretor, são muitos itens como: computadores e
77 carteiras. Assim, em uma situação de normalidade, o servidor interessado faz a
78 solicitação por email ou pelo SEI e a transferência é feita conforme solicitado, no caso

mMannme

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI

DIAMANTINA – MINASGERAIS

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

www.ead.ufvjm.edu.br



79 de roubo ou extravio a Administração Pública Federal trabalha com que o servidor seja
80 responsável pelo patrimônio. No entanto, novamente reiterou que no caso dos bens no
81 nome do professor Eduardo, o que pode ser feito para solucionar, o município terá a
82 responsabilidade com a regularização da carga patrimonial da cessão, a partir do
83 momento que for celebrado o documentos que a universidade deixa os bens a disposição
84 dos municípios, ele está totalmente responsável pelos bens. A Professora Crislane
85 solicita registro em ata da sua preocupação de que nenhum dos cursos aprovados no
86 conselho diretor, teve como objeto de discussão cessão, empréstimos de material. A
87 Professora Mara menciona que não pode afirmar que não tenha ocorrido reuniões, por
88 desconhecer o conteúdos das atas do Conselho referente a este contexto, mas menciona
89 que a documentação concreta que a DEAD possui é um “Termo de envio”, após o
90 exposto, solicita a votação sobre o ponto: 1ª Proposta: Aprovação da regularização da
91 continuidade do empréstimo dos bens que encontram-se nos polos de apoio presencial
92 Nanuque e Padre Paraíso (documento anexo a ata) por meio da organização de um
93 Termo de Cessão de uso de bens móveis. 2ª proposta- Submeter ao gestor máximo da
94 casa a continuidade da aprovação do termo de cessão dos bens. Votação : 1ª proposta:
95 03 votos; 2ª proposta: 2 votos e 1 abstenção. **1º Ponto:** A Professora Mara esclarece que
96 após visita a CAPES, foi solicitado um importante encaminhamento, a realização de
97 alterações no projeto que a professora Simone Grace de Paula é responsável na
98 instituição, e informa que trouxe o assunto como ponto de pauta, tendo em vista que
99 serão necessárias algumas alterações na versão original, aprovada pelo Conselho Diretor.
100 A Professora Simone informa que o projeto em pauta é para apoio aos professores do
101 ensino médio no projeto e a alteração solicitada pela CAPES é que a área de humanas
102 seja retirada, e que permaneça na proposta somente as disciplinas relacionadas a área de
103 Ciência da Natureza, com a exceção de Língua Portuguesa e apoio a redação que serão
104 contemplados. A oferta de tal curso nesta primeira versão piloto dar-se-á somente nos
105 polos com oferta do Curso de Pedagogia. Quanto ao número de vagas também
106 ocorreram alterações, pois nesta versão serão ofertadas de 100 a 300 vagas, sendo um
107 mínimo de 10 a 30 estudantes por polo. A carga horária será de 200 horas e o objetivo
108 central do projeto é apoiar a formação continuada dos professores, foi outra alteração no
109 objeto que antes seriam os discentes e nesta versão o professor. A execução do projeto
110 dependerá da liberação de recursos pela CAPES, encontra-se prevista uma ajuda de
111 custo para professores da escola básica de R\$300,00(trezentos reais). A Professora Mara
112 esclarece que quem mencionou a possibilidade do custeio foi o professor Luiz Alberto
113 Rocha de Lira, pois pode ocorrer devolução de recursos. Essa ação se torna possível
114 porque a UFVJM trabalha com o pagamento de auxílio atividade, tem uma legislação
115 específica, com adaptação será possível pleitear. Votação: Todos favoráveis. **2º Ponto:**
116 Com a palavra o servidor Luciano esclarece que o plugin MathType é muito usado, é o
117 que faz as formulas matemáticas e da física, a empresa proprietária entrou em contato

M. Mara

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI

DIAMANTINA – MINASGERAIS

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

www.ead.ufvjm.edu.br



118 com a universidade informando que ultrapassou a utilização da quota gratuita, e teria
119 que realizar a compra do aplicativo, no caso teria que remover o atual programa e
120 comprar uma licença. O Professor Eduardo sugere que talvez poderia baixar o número
121 de alunos que acessam, uma vez que ele já notou que as fórmulas já não estão
122 disponíveis para acesso. O Professor Eduardo solicita explicação se o plugin também
123 poderá ser utilizado pela Google. O Luciano esclarece que não tem como reinstalar e a
124 licença seria só no Moodle, esclarece ainda que o Moodle está desatualizado, irá tentar
125 atualizar nas primeiras semanas de janeiro. Informa ainda que antes de qualquer
126 atualização é feito um backup para que ninguém tenha prejuízo de informações:
127 Votação: 1ª Encaminhamento: Realização de um estudo pela equipe de T.I. se não há
128 perda nas bases de dados. 2ª Encaminhamento: Caso não haja perda de dados, desativar
129 o plugin. 3ª Encaminhamento: Desativar de forma temporária até a regularização.
130 Votação: Todos favoráveis aos encaminhamentos. Sem mais a tratar, lavrou-se a
131 presente ata que após lida e aprovada será assinada pela presidente do Conselho.

132


Prof.^a Dr.^a Mara Lúcia Ramalho

133

Presidente do Conselho Diretor da DEAD
Diretor de Educação Aberta e a Distância

134

135

Prof.^a Dr.^a Mara Lúcia Ramalho
Diretora de Educação Aberta e
a Distância/UFVJM
Port. UFVJM Nº 2.508, de 20/08/2019